

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL

Solange Mascaretti de Oliveira¹, Jéssica Rodrigues Souza Escudeiro², Fernanda Machado de Oliveira³, Débora Cardoso Jeremias⁴, Marjhorie Pinheiro de Souza⁵, Abdel Boneensa Cá⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de São Paulo - Campus Liberdade. E-mail: solangemascaretti@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de São Paulo - Campus Liberdade. E-mail: jhesy_souza@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de São Paulo - Campus Liberdade. E-mail: fernanda.iepf@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de São Paulo - Campus Conceição. E-mail: deborajeremias2209@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de São Paulo - Campus Liberdade. E-mail: marjhoriepinheiro11@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência pela UNIFESP. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. E-mail: abdel.boneensa07@unifesp.br

Introdução: A mortalidade materno-infantil configura-se como um dos principais indicadores de desempenho dos sistemas de saúde e reflete diretamente as condições de desenvolvimento social, econômico e sanitário de uma população. Embora os avanços tecnológicos e a expansão do acesso aos serviços de saúde no Brasil tenham promovido melhorias nos desfechos maternos e infantis, persistem desafios estruturais e sociais que dificultam a redução consistente desses indicadores. Esse cenário é particularmente crítico entre gestantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com baixos níveis de escolaridade, fatores que impactam negativamente tanto a adesão quanto a compreensão das orientações e da importância do acompanhamento pré-natal qualificado. **Objetivo:** Mapear e analisar, na produção científica nacional e internacional, as evidências sobre a atuação da enfermagem na condução do pré-natal de baixo risco, com ênfase nas estratégias e intervenções que contribuem para a redução da mortalidade materno-infantil. **Material e Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizado entre os meses de março a junho de 2025 nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e PubMed, além de consultas à literatura cinzenta. Diante desse contexto, este estudo é guiado pela seguinte pergunta norteadora: Qual é o papel do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco, considerando suas contribuições para a redução da mortalidade materno-infantil? A seleção das fontes foi realizada por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados, de modo a ampliar a abrangência e a robustez da busca. Foram considerados elegíveis os estudos publicados no período de 2017 a 2024, visando contemplar produções recentes, alinhadas às práticas contemporâneas de assistência pré-natal no contexto brasileiro e internacional. A definição dos descritores foi fundamentada nos vocabulários controlados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), adotando-se os termos: “Enfermagem”, “Pré-natal”, “Atenção pré-natal”, “Mortalidade materna”, “Mortalidade infantil”, “Saúde da mulher” e “Cuidado de enfermagem”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, de forma a assegurar uma estratégia de busca sensível e abrangente. **Resultados:** A estratégia de busca resultou na identificação de 173 artigos nas bases de dados selecionadas. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e análise dos títulos, resumos e, posteriormente, leitura na íntegra, 4 estudos atenderam plenamente aos critérios de inclusão estabelecidos para esta revisão. **Considerações Finais:** A assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco desempenha um papel fundamental na promoção da saúde materno-infantil, sendo uma estratégia eficaz para a redução da mortalidade materna e infantil. Por meio do acompanhamento contínuo, orientações adequadas e identificação precoce de possíveis intercorrências, o enfermeiro contribui diretamente para a garantia de um gestar saudável e seguro.

Palavras-chave: Enfermagem, Pré-natal, Atenção Pré-natal, Mortalidade Materna.